



## **A POESIA DE EUGÊNIA CÂMARA, EXPLORANDO A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA LITERATURA BRASILEIRA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.**

Autor/a: Me. Karina Lecy Soares Mantovani Letras/UFPA  
Orientador/a: Dr. Renato Nésio Suttana Letras/ UFPA

**Resumo:** A presente pesquisa, vinculada à linha “Literatura, Cultura e Fronteiras do Saber”, propõe uma análise da trajetória e da poética de Eugênia Câmara, destacando sua atuação como atriz, poetisa e tradutora no Brasil da segunda metade do século XIX. Identificada tradicionalmente como “musa” de Castro Alves, a proposta é desconstruir essa imagem passiva, abordando sua representatividade feminina no cenário literário e teatral do período. O objetivo central é compreender de que forma a atuação pública e os escritos de Eugênia Câmara expressam uma modernidade feminina à frente de seu tempo, contribuindo para uma literatura de resistência e ruptura com os padrões patriarcais dominantes. A fundamentação teórica está ancorada em autores como Octavio Paz, Judith Butler e Constança Duarte, que permitem refletir sobre o feminino, a modernidade e os limites do cânone literário. A metodologia adotada é bibliográfica, com análise de poemas da autora, cartas, textos críticos e documentos históricos que contextualizam sua produção. A pesquisa parte de um recorte biográfico entre os anos de 1860 e 1874, abrangendo sua relação com Castro Alves, não como musa inspiradora, mas como mentora e mulher livre, cuja presença intelectual reverberou nas ideias do jovem poeta. Como conclusão, evidencia-se uma figura feminina consciente de sua posição, que construiu uma identidade literária autônoma, desafiando os estereótipos impostos à mulher de seu tempo e resgatando, por meio de sua obra, um espaço legítimo de fala e representação no contexto literário brasileiro oitocentista.

Palavras-chave: Eugênia Câmara; literatura feminina; modernidade; representatividade; poesia.